



Sementes de milho crioulo e de adubação verde para sistemas de produção de base ecológica na região central do estado do RS

Corn seeds creole and green manure for ecologically-based production systems in central region from RS state

FROELICH, Cleiton Luis¹; SCHUMACHER, Jacson Dreyer¹; MUNIZ, Marlove Fátima Brião¹; REINIGER, Lia Rejane Silveira¹; VIELMO, Giovane Ronaldo Rigon^{1,2}

¹ Grupo de Pesquisa em Agroecologia, Agrobiodiversidade e Sustentabilidade Professor José Antônio Costabeber - Universidade Federal de Santa Maria (UFSM); ² EMATER/RS-ASCAR; cleitonfch@gmail.com; jdsschumacher@hotmail.com; marlovemuniz@yahoo.com.br; liarsr@ufsm.br; giovane@viavale.com.br

Resumo

Desde janeiro de 2015, o Grupo de Pesquisa em Agroecologia, Agrobiodiversidade e Sustentabilidade Prof. José Antônio Costabeber da Universidade Federal de Santa Maria, a Associação dos Guardiões das Sementes Crioulas de Ibarama, o Escritório Municipal da EMATER/RS-ASCAR, a Prefeitura Municipal e outros parceiros regionais estão executando o projeto "Sementes de milho crioulo e de adubação verde para sistemas de produção de base ecológica na região central do estado do RS", financiado pela Chamada MCTI/MAPA/CNPq nº 40/2014. Em 20 de março, foi realizada uma oficina, objeto de relato, que objetivou compartilhar as ações previstas e estimular a participação dos parceiros. Contou com 38 participantes, que efetuaram questionamentos e sugestões. Para os acadêmicos, permitiu uma vivência em Agroecologia, até então conhecida apenas cientificamente. A experiência bem sucedida dos Guardiões de Ibarama e parceiros é fortalecida por essa socialização e troca de saberes e conhecimentos.

Palavras-chaves: oficina; agrobiodiversidade crioula; conservação *in situ on farm*; guardiões de sementes crioulas.

Abstract

Since January 2015, the Research Group on Agroecology, Agricultural Biodiversity and Sustainability Prof. José Antonio Costabeber from the Universidade Federal de Santa Maria, the Associação das Sementes Crioulas de Ibarama, the Municipal Office of EMATER / RS-ASCAR, the City Hall and other regional partners are running the project "Corn seeds creole and green manure for ecologically-based production systems in central region from RS state", funded by Call MCTI/ MAPA/CNPq No. 40/2014. On March 20, a workshop was held, report object, which aimed to share the planned actions and encouraging the participation of partners. Had 38 participants who have questions and suggestions. For academics, allowed an experience in Agroecology, hitherto known only scientifically. The successful experience of the Guardians of Ibarama and partners is strengthened by this socialization and exchange of knowledge and knowledge.



Keywords: workshop; creole agrobiodiversity; in situ on farm conservation; landrace seeds guardians.

Contexto

Desde janeiro de 2015, o Grupo de Pesquisa em Agroecologia, Agrobiodiversidade e Sustentabilidade Professor José Antônio Costabeber da Universidade Federal de Santa Maria (UFSM), a Associação dos Guardiões das Sementes Crioulas de Ibarama (ASCI), o Escritório Municipal da Empresa de Assistência e Extensão Rural do Estado do RS (EMATER/RS-ASCAR), a Prefeitura Municipal e outros parceiros regionais estão executando o projeto “Sementes de milho crioulo e de adubação verde para sistemas de produção de base ecológica na região central do estado do RS”. O referido projeto foi financiado pela Chamada MCTI/MAPA/CNPq nº 40/2014, na Linha Temática 1 – Sementes Crioulas. O Grupo de Pesquisa está em atuação no município, de maneira ininterrupta, desde 2009, realizando diversos projetos e associando-se aos eventos tradicionais de Ibarama, como, por exemplo, os Dias da Troca das Sementes Crioulas e a Festa Estadual do Milho Crioulo (FEMICI). No dia 20 de março de 2015, foi realizada uma oficina cuja finalidade foi socializar com os parceiros de desenvolvimento regional atuantes no município de Ibarama, localizado no Território Rural Centro Serra do estado do Rio Grande do Sul, as ações de educação, pesquisa e extensão previstas no Projeto.

As experiências de resgate e multiplicação de sementes de cultivares crioulas tiveram início na década de 1980 no município, sendo realizadas pelo Centro de Apoio ao Pequeno Agricultor e pela Embrapa Clima Temperado. Mais tarde, em 1998, técnicos municipais da EMATER/RS – ASCAR fomentaram um processo de resgate, conservação e manejo sustentável de sementes de cultivares crioulas, implantando 20 Bancos Familiares de Sementes (BFS). Mais adiante, em 2008, foi criada a ASCI, que tem como objetivo principal estimular e multiplicar o uso sustentável de sementes de cultivares crioulas de milho, feijão e outras culturas, conservando suas características fenotípicas.

A ASCI conta, hoje, com um quadro de 35 associados que cultivam e conservam mais de 150 cultivares crioulas em seus Bancos Familiares, das quais se destacam àquelas de milho e feijão. Também vale destacar que não apenas a Associação vem crescendo como, também, a área de cultivo de milho crioulo. Da área total de milho que é plantado no município, de 3.500 ha, em 1.400 ha são cultivados milho crioulo, o que faz com que cerca de 650 famílias (IBGE 2011) produzam sementes, grãos e derivados, como farinha e artesanato, a partir desse germoplasma.

Para mostrar e salientar a relevância desse processo para o município, é necessário informar que, no começo dessa experiência, o município cultivava mais de 90% de milho a partir de sementes de cultivares híbridas, e, hoje, utiliza menos de 50%, o que significa realmente uma grande vitória dos parceiros ASCI, EMATER e a



população de Ibarama. A organização dos agricultores, mediada pela agência estadual de assistência técnica e extensão rural (ATER), com o auxílio das demais instituições atuantes no desenvolvimento regional e, a partir de 2009, do Grupo de Pesquisa da UFSM, culminou na realização de uma série de eventos de socialização de saberes, sabores e sementes crioulas, que, atualmente, são reconhecidos em âmbito estadual e nacional, como os Dias da Troca, os Seminários da Agrobiodiversidade Crioula e dos Guardiões Mirins, bem como as Feiras da Economia Popular Solidária do Território Rural Centro Serra, todos com periodicidade anual, e a FEMICI, bienal.

As atividades previstas no Projeto e que constituíram o tema da Oficina, envolvem uma equipe multidisciplinar, integrando seis pesquisadores e um técnico de nível superior da UFSM, lotados em dois centros de ensino e cinco departamentos didáticos, estudantes de diversos cursos de graduação e programas de pós-graduação, além de extensionistas da EMATER/RS-ASCAR e a ASCI. Essa equipe executora vem direcionando energias no sentido de contribuir para a produção vegetal de base ecológica por meio da geração de conhecimentos científicos e do desenvolvimento de produtos e processos inovadores.

As atividades de pesquisa, educação e extensão que vêm sendo executadas, são pertinentes à Linha Temática 1, da Chamada nº 40/2014, sementes de variedades crioulas, tradicionais ou locais, de variedades convencionais ou daquelas utilizadas como adubos verdes que sejam de interesse para Agroecologia e Produção Orgânica, enquadrando-se nas suas quatro sublinhas. Serão efetuados estudos com cultivares crioulas de milho e de feijão e cultivares convencionais de tremoço (*Lupinus* sp.) e crotalária (*Crotalaria juncea*), para adubação verde. Adicionalmente, em todas as ações previstas, constituem objetivos do projeto a formação de recursos humanos capazes de aumentar a competência científica e tecnológica, de modo a ampliar a sustentabilidade e a competitividade dos sistemas de produção de base ecológica e a socialização dos conhecimentos científicos e tecnológicos gerados com os agricultores familiares beneficiários, por meio de metodologias participativas

Nesse sentido, a Oficina, objeto de relato no presente trabalho, teve por objetivo compartilhar as ações previstas no Projeto e, simultaneamente, estimular a participação dos parceiros, em especial dos Guardiões, da EMATER, do Sindicato dos Trabalhadores Rurais e da Secretaria Municipal de Agricultura, tanto no seu planejamento como na execução.

Relato da experiência

Às 13 horas e 30 minutos do dia 20 de março de 2015, estavam presentes 38 pessoas na Câmara de Vereadores de Ibarama, a maioria da ASCI, além de



representantes da EMATER municipal, do Sindicato dos Trabalhadores Rurais, Prefeitura Municipal de Ibarama, e do nosso Grupo de Pesquisa.

No primeiro instante, destinado à prestação de contas da Associação, pode-se observar o seu crescimento financeiro, pois quando da posse da diretoria biênio 2013-2015, o caixa estava zerado, e a participação dos Guardiões em eventos era custeada por eles próprios. A partir da aprovação de projetos elaborados em parceria com a EMATER e a UFSM, foram obtidos vários patrocínios institucionais, fazendo com que o saldo hoje esteja positivo e a ASCI possa financiar ações previstas no seu plano de metas. Após a prestação de contas, ocorreu a eleição da nova diretoria da ASCI, a qual foi efetuada por aclamação haja vista ter havido a inscrição de uma única chapa, sendo sucedida imediatamente pela posse.

Na sequência, foi realizada a Oficina, que teve início com a apresentação do Projeto, que será executado durante o período 2015/16, tendo como objetivo geral avaliar e selecionar alternativas tecnológicas de produção, multiplicação, manejo, melhoramento e conservação de sementes de cultivares crioulas de milho e para adubação verde em Bancos Familiares de Sementes, bem como disponibilizá-las por meio de metodologias participativas, visando sensibilizar e capacitar agricultores familiares, e qualificar a formação de recursos humanos capazes de aumentar a competência tecnológica e científica desses sistemas de produção na região central do estado do Rio Grande do Sul, articulando esforços interdisciplinares em pesquisa, educação e extensão com as ações de instituições atuantes no desenvolvimento regional.

As ações de extensão, educação e pesquisa científica e tecnológica serão realizadas em unidades de produção agrícola familiar (UPAFs) localizadas na região central do estado do RS, em Ibarama e no distrito de São João dos Melos - pertencente a Júlio de Castilhos. Apesar de São João dos Melos estar inserida em um município caracterizado por grandes propriedades, as 29 famílias que compõem a comunidade caracterizam-se por ter, em sua grande maioria, pequenas propriedades, as quais são, ainda, muito ligadas à cadeia produtiva da soja e/ou da fumiicultura. Os agricultores têm manifestado o desejo e a necessidade de mudança de seu sistema produtivo e, nesse sentido, demandam a geração e/ou adaptação de tecnologias apropriadas à sua realidade.

As ações de pesquisa que integram o Projeto estão organizadas em quatro estudos, a saber: 1 - cultivo de milho em áreas previamente adubadas com tremoço; 2 - cultivo consorciado de cultivares crioulas de milho e crotalária; 3 - análise da adaptabilidade e estabilidade fenotípica de cultivares crioulas de milho para diferentes variáveis; e 4 - a avaliação da qualidade das sementes de cultivares crioulas de milho na conservação *in situ on farm*.

As ações de educação e extensão estão relacionadas com a troca de saberes entre agricultores, acadêmicos e técnicos, estando previstas outras oficinas além desta que está sendo relatada, dias de campo, a organização das edições 2015 e 2016 do



evento “Saberes, Sabores e Sementes Crioulas” em Ibarama, o qual integra o Dia da Troca, os Seminários da Agrobiodiversidade Crioula e dos Guardiões Mirins e a Feira da Economia Popular Solidária do Território Centro Serra, e a realização do X Seminário de Formação em Agroecologia (SEMFA), em Santa Maria, na UFSM. Também serão elaborados trabalhos acadêmicos (trabalhos de conclusão de curso de graduação, monografias, dissertações de mestrado, teses de doutorado) e será ofertada uma Disciplina complementar da Graduação relacionada à produção de base ecológica, para acadêmicos da UFSM.

Foi esclarecido aos participantes que as oficinas, destinadas a agricultores e técnicos de ATER, serão realizadas nas comunidades dos agricultores beneficiários e abordarão diversas temáticas transversais à produção de base ecológica ou orgânica, as quais serão elencadas pelos agricultores e agentes de ATER em reuniões de planejamento. Os temas das oficinas serão abordados em cartilhas a serem editadas e distribuídas aos agricultores e agentes de ATER.

Igualmente foi informado que os dias de campo serão realizados em Unidades Demonstrativas (UDs) e Unidades Experimentais Demonstrativas (UEDs) a serem implantadas em Unidades de Produção Agrícola Familiar (UPAFs), localizadas nas comunidades de agricultores familiares beneficiados pelo Projeto. Nesses eventos, serão oportunizados a socialização de informações, geradas pelas ações de pesquisa previstas, e o intercâmbio entre o conhecimento científico e o popular, de maneira a promover a interação entre agricultores familiares, agentes de sensibilização e desenvolvimento, professores, pesquisadores, estudantes e profissionais de ATER, com atuação na região central do RS.

Resultado

A Oficina encerrou-se às 17h e contou, o tempo todo, com intensa participação dos Guardiões e demais parceiros presentes, os quais se manifestaram em diversos momentos realizando questionamentos e sugerindo alternativas para uma melhor realização das atividades previstas. Vários Guardiões ofereceram suas propriedades para a implantação do Estudo 1, que está prevista para abril/maio do corrente ano, sendo selecionadas cinco áreas distribuídas em comunidades diferentes, de maneira a possibilitar a realização de dias de campo que viabilizem a participação do maior número possível de agricultores.

Igualmente foi discutida a programação preliminar do 4º Seminário da Agrobiodiversidade Crioula, integrante do evento “Saberes, Sabores e Sementes Crioulas”, que será realizado em agosto do corrente ano no Ginásio Poliesportivo João Lazzari, em Ibarama.



Para os acadêmicos, bolsistas do Projeto, a Oficina ministrada permitiu uma vivência em Agroecologia, até então conhecida apenas sob o ponto de vista científico. Possibilitou, também um contato direto com os agricultores e sua realidade local.

A experiência bem sucedida de resgate, conservação *in situ on farm* e manejo sustentável da agrobiodiversidade crioula realizada pelos Guardiões de Ibarama e parceiros é fortalecida por meio dessa relevante ação de socialização e troca de saberes e conhecimentos.

Agradecimentos

Ao Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq) pelas bolsas e auxílio financeiro concedidos.